



## “Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 11

15.03.2026

Propriedade: Fábrica da Igreja Paróquia do Coração Imaculado de Maria R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM  
Telefone: 219 142 550



### À LUZ DA PALAVRA

*Senhor: Que eu veja.*

Um banho de luz na piscina de Siloé reconduz-nos à primeira obra da criação (Gn 1,2). Um pouco de lodo nos olhos reporta-nos ao gesto criador, quando “Deus formou o homem do pó da terra e lhe insuflou um espírito de vida” (Gn 2,7). A

cura do cego de nascença é assim uma nova criação! E os diálogos e confrontos deste com os judeus são, para ele, um teste, um escrutínio, uma preciosa ajuda, para abrir pouco a pouco os olhos da fé, que só Jesus pode iluminar. A cura do cego é, pois, uma excelente catequese sobre o Batismo, como nova criação, como sacramento da iluminação cristã. Por ele tornámo-nos “filhos da luz”!

A cura do cego revela um caminho progressivo de iluminação interior. Ver verdadeiramente é reconhecer Jesus como Senhor. “A fé está ligada também à visão: umas vezes, a visão dos sinais de Jesus precede a fé, como sucede com os judeus que, depois da ressurreição de Lázaro, «ao verem o que Jesus fez, creram n’Ele» (Jo 11, 45); outras vezes, é a fé que leva a uma visão mais profunda: «Se acreditares, verás a glória de Deus» (Jo 11, 40). Por fim, acreditar e ver cruzam-se: «Quem crê em Mim (...) crê n’Aquele que Me enviou; e quem Me vê a Mim, vê Aquele que me enviou» (Jo 12, 44-45). A fé aparece como um caminho do olhar em que os olhos se habituem a ver em profundidade” (LF 30). Somos desafiados não só, pela fé, a ver Jesus, como a ver com os olhos de Jesus, isto é, a participar da Sua própria visão (cf. LF 21). “Só quando somos configurados com Jesus é que recebemos o olhar adequado para O ver” (LF 31).

Nesta semana, peçamos ao Senhor que nos cure, com a sua luz, da cegueira do pecado, daquela cegueira que nos impede de ver o outro com olhos limpos, sem preconceitos, ou que nos faz pensar que a vida do outro não nos diz respeito; que Ele nos cure daquela cegueira, que nos impede de ver para além das aparências, para podermos ver o coração e ver com o coração; que Ele nos cure daquela cegueira que nos faz ver tudo superficialmente. (PMS).

## EVANGELHO DO 4º DOMINGO DA QUARESMA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (forma breve)

*Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe:*

**«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».**

*Ele foi, lavou-se e começou a ver.*

*Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar:*

**«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».**

*Uns diziam: «É ele».*

*Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».*

*Mas ele próprio dizia: «Sou eu».*

*Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.*

*Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.*

*Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.*

*Ele declarou-lhes:*

**«Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo».**

*Diziam alguns dos fariseus:*

**«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».**

*Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?».*

*E havia desacordo entre eles.*

*Perguntaram então novamente ao cego:*

**«Tu que dizes d’Aquele que te deu a vista?».**

*O homem respondeu: «É um profeta».*

*Replicaram-lhe então eles:*

**«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».**

*E expulsaram-no.*

*Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe:*

**«Tu acreditas no Filho do homem?».**

*Ele respondeu-Lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n’Ele?».*

*Disse-lhe Jesus:*

**«Já O viste: é quem está a falar contigo».**

*O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:*

**«Eu creio, Senhor».**

Palavra da salvação.

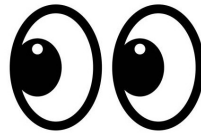


**BREVE MISTAGOGIA DA VISÃO:  
VER E OLHAR**

Ainda que o Novo Testamento dê uma grande importância ao ouvir, não desdenha o relevo que tem o ver e o olhar. Com os olhos, nós nos comunicamos com os outros e através deles exprimimos os nossos sentimentos. Deus fez-se ser humano, visível e palpável. Além dos mais, os sinais de Jesus descobrem-se *vendo*. Ver com os olhos equivale muitas vezes a contemplar. Dito de outro modo, contemplar o rosto de Deus é experimentar a sua proximidade, ainda que só Jesus tenha visto o Pai.

Nos profetas, a cegueira significa obsessão, rebeldia, incapacidade de compreender os sinais e a Palavra de Deus, São João une ver e crer: «vinde e vereis» (Jo 1,39). E a Tomé, Jesus diz: “Porque me viste, acreditaste” (Jo 20,29). O cego dos Evangelhos, por viver nas trevas, não percebe a glória de Deus. A visão – em contrapartida à cegueira – é posta de relevo na cena da iluminação do cego de nascimento (Jo 9,1-41). Os Evangelhos relatam diversos olhares de Jesus; levanta os olhos na refeição milagrosa dos cinco pães e dois peixes (Mt 14,19; Mc 6,41; Lc 9,16), no Batismo no Jordão quando sai do meio das águas (Mt 3,16); olha o jovem rico com amor (Mc 10,239, vê as multidões, os fariseus. É, pois, fundamental, saber olhar. No final dos tempos, os crentes de coração puro verão a Deus.

**ABRIRAM-SE-LHES OS OLHOS**



Na Liturgia a visão desempenha um papel fundamental. Na celebração, o olhar e o ver é de facto importantíssimo. Do ponto de vista do funcionamento da assembleia e dos ministérios é decisivo o saber olhar: sereno, eloquente, ao mesmo comunicativo e cheio de respeito. O Celebrante há de saber olhar para o alto, como Jesus, e horizontalmente, comunicando assim com a assembleia a que preside. Por sua vez, a Liturgia deve oferecer à vista do crente não um fluxo de imagens diversas e dispersas, mas a beleza da transfiguração que envolve luz e cores, num panorama, ora glorioso, ora austero de ícones, retábulos, paramentos, cores, flores, pedra e talha, chama e nuvens. Da importância da visão, sobressai a importância da Luz (basta pensar na Liturgia da Luz na Vigília Pascal).



*Poucos são aqueles que veem com seus próprios olhos e sentem com seus próprios corações. (Albert Einstein)*

**CONTEMPLANDO...**

Senhor, ensina-me a ver.  
Não apenas  
a reconhecer formas,  
mas a demorar o olhar.  
Livra-me  
da pressa que passa sem perceber.  
Que eu veja o outro  
não como distração,  
mas como mistério.  
Que eu veja o quotidiano  
como lugar de revelação.  
Dá-me um olhar  
que saiba contemplar.



**ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DE MESA**

*Senhor Jesus,  
Tu abriste os olhos do cego de nascença  
e revelaste-Te como Salvador;  
nós, como cegos que somos,  
estendemos, para Ti,  
as nossas mãos e suplicamos:  
Vê as sombras que cobrem a nossa  
mente e ilumina-nos.  
Vê como cai a noite sobre nós  
e salva-nos.  
Envia-nos o teu Espírito Santo  
para que nos abra os olhos do coração  
e Te reconheçamos como Salvador.  
Amén. Pai Nosso...*

**AVISOS DA SEMANA**

1. **SOLENIIDADE DE SÃO JOSÉ:** vai acontecer no dia **19 de março**. Teremos missas às **09h00** e às **21h00**.
2. **3º ESCRUTÍNIO:** vai acontecer no dia **21.03** às **18h30**.
3. **NOMEAÇÃO DOS NOVOS MECS.** Vai acontecer no dia **15.03** às **16h00** na Sé Patriarcal).
4. **CONFISSÕES QUARESMAIS DA COMUNIDADE:**
  - **Jovens e adultos:** dia **18.03**, às **15h00** e às **21h00**.
  - **Catequese:** dia **21.03**, às **15h00**.
  - **Doentes:** **25(10h) 26 (15h)**
5. **RENÚNCIA QUARESMAL** (envelopes em distribuição). reverte na totalidade para ajudar as vítimas das tempestades de fevereiro.
6. **FESTA DO PAI NOSSO:** as crianças do 2º ano têm a sua festa do pai nosso, no dia **21.03** às **18h30**.
7. **No dia 27, não haverá via-sagra às 21h00, uma vez que teremos um concerto de música barroca no âmbito dos concertos da Primavera, promovidos pela Câmara Municipal de Sintra.**

**Ajude o Centro Social e Paroquial do Cacém, indicando o seguinte NIPC 502 276 380, no preenchimento do modelo 3 do IRS.**

